

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
31 de março de 2015



Segurança que
move o mercado.

cetip 

Índice
Small Cap **IBRX 50**

Índice
Small Cap **SMLL**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Melhorada **IGC**

IBOVESPA



**CTIP3
NOVO
MERCADO**
BM&FBOVESPA

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-14
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	15-16
Balanços patrimoniais	17
Demonstrações do resultado	18
Demonstrações do resultado abrangente	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa	21
Demonstrações do valor adicionado	22
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	23-69

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações intermediárias da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

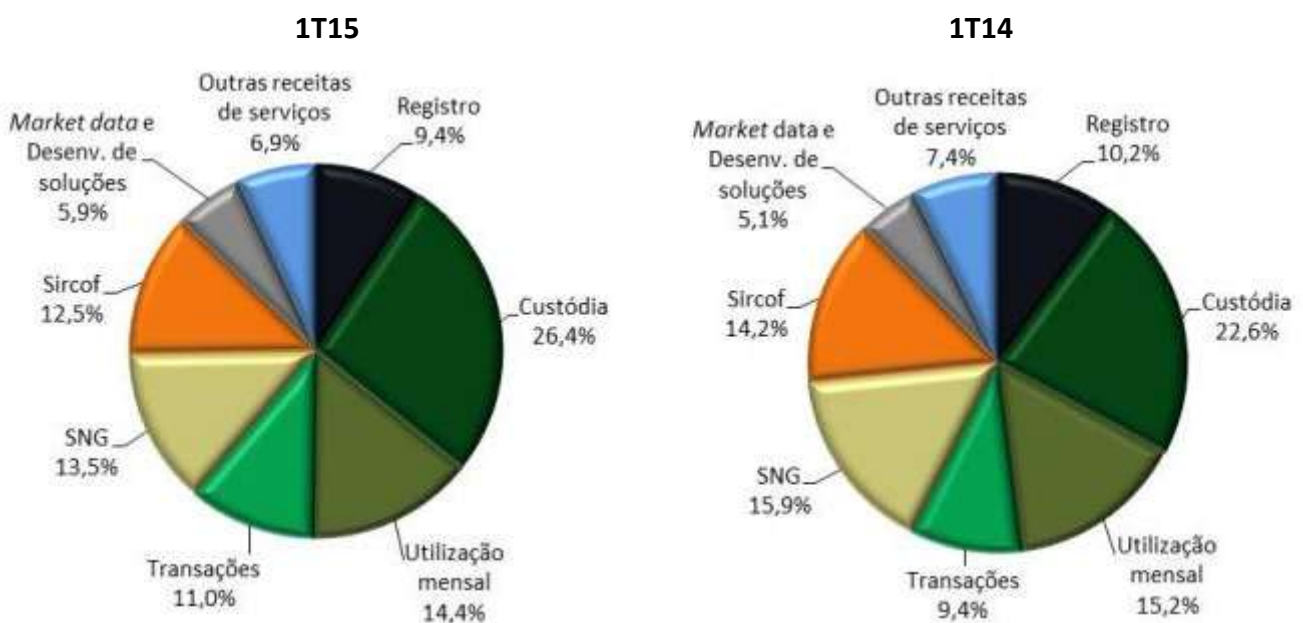
ANÁLISE DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14
Receita bruta de serviços	325,6	288,0	13,0%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	220,8	185,8	18,8%
Registro	30,6	29,4	4,1%
Custódia	85,9	65,2	31,8%
Utilização mensal	47,0	43,7	7,6%
Transações	35,8	27,2	31,6%
Outras receitas de serviços	21,5	20,4	5,3%
Unidade de Financiamentos	104,8	102,2	2,6%
SNG	44,0	45,9	-4,2%
Sircof	40,8	40,8	0,0%
Market data e Desenvolvimento de soluções	19,1	14,6	31,1%
Outras receitas de serviços	0,9	0,9	-1,1%
Deduções	(58,8)	(47,8)	23,2%
Receita líquida de serviços	266,8	240,3	11,0%

A receita bruta de serviços da CETIP totalizou R\$325,6 milhões no primeiro trimestre de 2015 ("1T15"), com expansão de 13,0% em comparação ao primeiro trimestre de 2014 ("1T14"). A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários ("UTVM") cresceu 18,8% na comparação com o 1T14, resultado explicado, em maior escala, pelo aumento das receitas de custódia (+31,8%) e transações (+31,6%), e, em menor escala, pelo crescimento das receitas de utilização mensal (+7,6%), registro (+4,1%) e outras receitas de serviços (+5,3%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos ("UFIN") registrou crescimento de 2,6% no mesmo período de comparação, em razão do efeito líquido: i) do crescimento em *market data* e desenvolvimento de soluções (+31,1%); ii) da estabilidade da receita do Sircof; e iii) da queda da receita do SNG (-4,2%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 23,2% no período, em decorrência da política de descontos por volume de transações na UTVM e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela UFIN. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$266,8 milhões no 1T15, montante 11,0% superior ao 1T14.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução da participação relativa das principais receitas que compõem a receita operacional bruta da CETIP:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R\$220,8 milhões no 1T15, registrando crescimento de 18,8% em comparação ao 1T14. Os serviços de custódia foram responsáveis por 38,9% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 21,3%, transações representaram 16,2%, registro 13,8%, processamento de TEDs (CIP) 4,2%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica 4,1%, e as demais receitas de serviços somaram 1,5%.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$30,6 milhões no 1T15, 4,1% superiores ao 1T14, resultado do efeito líquido do aumento das receitas com registro de derivativos de balcão (+32,1%), da queda da receita com registro de instrumentos de renda fixa (-5,5%) e da redução da receita de outros serviços de registro (-18,8%).

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$16,7 milhões no 1T15, 5,5% inferior ao 1T14, resultado: i) da queda das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (-20,3%), reflexo basicamente da redução da receita com registro de CDB, impactada, dentre outros fatores, pela redução de preço praticada a partir de março de 2015, que marca o início da vigência da Circular 3709 ("3709"), e da queda dos volumes registrados no período de comparação; e ii) do aumento das receitas com registro de instrumentos do mercado imobiliário (+34,7%), instrumentos do agronegócio (+30,5%) e outros instrumentos de renda fixa (+12,7%).

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos, que inclui operações estruturadas, somou R\$11,4 milhões no 1T15, 32,1% superior ao 1T14, resultado do avanço das linhas que compõem essa receita, com destaque para *swaps* e outros derivativos / operações estruturadas. É importante observar que o aumento da volatilidade do câmbio (R\$ x US\$) tem contribuído para o crescimento do volume de derivativos de balcão registrados.

II. Receitas de Custódia

As receitas de custódia somaram R\$85,9 milhões no 1T15, 31,8% superiores ao 1T14, crescimento explicado principalmente pelo desempenho das receitas de custódia de ativos de renda fixa (+18,5%), com destaque para debêntures (+13,1%) e instrumentos de captação bancária (+25,1%), derivativos de balcão e operações estruturadas (+78,6%) e manutenção de comitentes (+51,7%).

III. Receita de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R\$47,0 milhões no 1T15, com aumento de 7,6% em relação ao 1T14, resultado do crescimento de 2,3% na quantidade média de clientes e da expansão de 5,2% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2014 (+3,7%).

IV. Receita de Transações

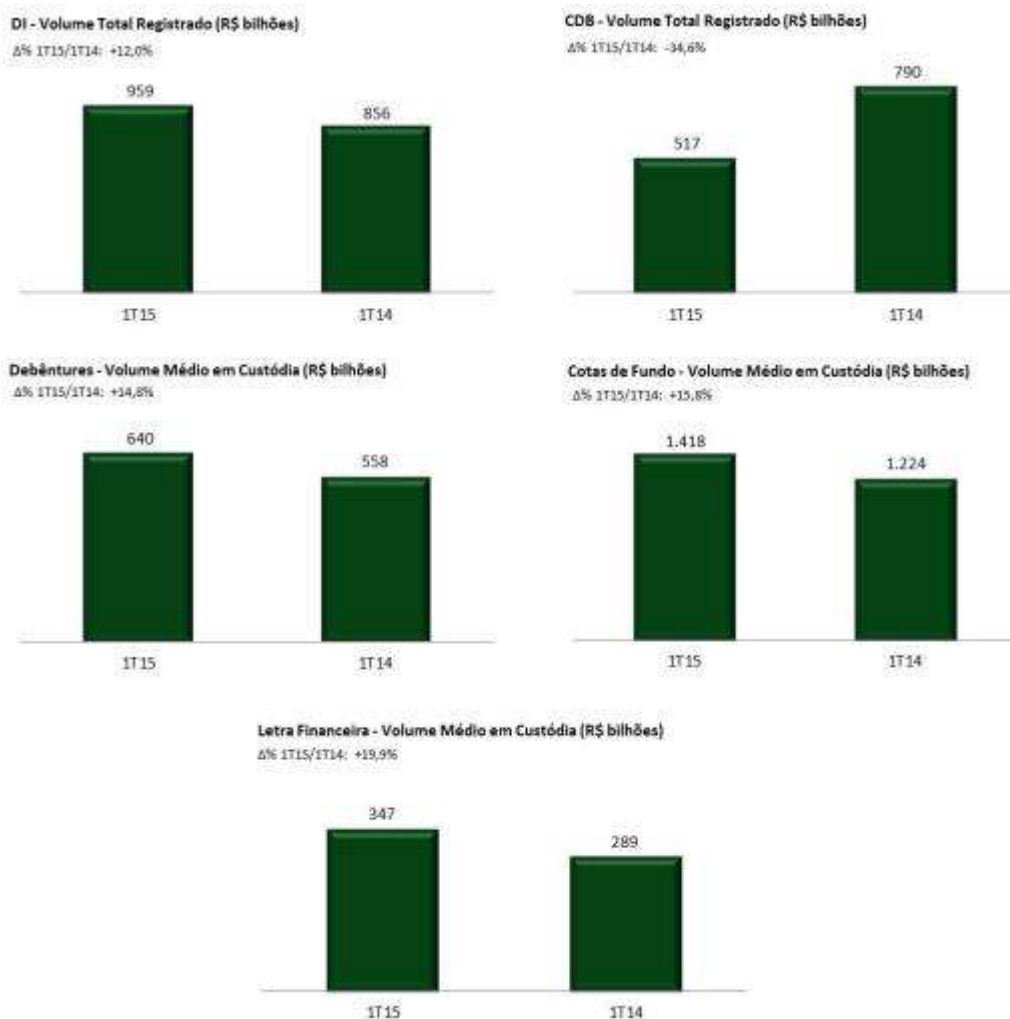
A receita de transações totalizou R\$35,8 milhões no 1T15, 31,6% superior ao 1T14, desempenho explicado pelo: i) aumento de 55,8% na quantidade de transações processadas, consequência do aumento da atividade na depositária e do início da vigência da 3709 em março de 2015; e ii) redução da margem média por transação, sendo esta influenciada pela utilização mais intensiva de uma janela de preços mais baixos, criada no contexto da implementação da 3709.

V. Outras Receitas de Serviços

As outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R\$21,5 milhões no 1T15, 5,3% superiores ao 1T14, resultado do crescimento das receitas com taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica (+5,8%), demais receitas de serviços da UTVM (+23,9%), e da queda da receita com processamento de TEDs (-0,6%).

A queda de 0,6% na receita de TEDs, que representa 42,7% das outras receitas de serviços da UTVM, foi decorrente: i) da redução de 20,5% na margem média, reflexo principalmente da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou de março de 2012 a fevereiro de 2014, e também da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e ii) do aumento de 25,1% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, entre outros fatores, da redução do *ticket* mínimo para realização de TEDs, de R\$1 mil para R\$750 no início de julho de 2014, e de R\$750 para R\$500 em janeiro de 2015.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à UTVM:



UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$104,8 milhões no 1T15, com crescimento de 2,6% em comparação ao 1T14. O SNG respondeu por 42,0% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sircof representou 38,9%, *market data* e desenvolvimento de soluções alcançaram 18,2% e as outras receitas de serviços responderam por 0,9%.

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$44,0 milhões no 1T15, com queda de 4,2% quando comparada ao 1T14, resultado: i) da redução de 8,6% na quantidade de veículos financiados, resultado da queda de 2,2 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 35,8% no 1T14 para 33,6% no 1T15, e da queda de 2,4% na quantidade de veículos vendidos; e ii) do aumento de 3,7% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

II. Sircof

A receita advinda do Sircof atingiu R\$40,8 milhões no 1T15, estável em relação ao 1T14, consequência dos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG e também: i) do crescimento de 8,0 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 62,0% no 1T14 para 70,0% no 1T15, em decorrência do crescimento de *market share* do Cetip | Contratos no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, do início da prestação de serviços de registro de contratos nos estados da Bahia, Espírito Santo e Piauí no final de 2014, e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da retração de 3,0% na margem média, principalmente por conta da redução da quantidade de inclusões de contratos em estados cobertos pelo Sircof, que passou de 777 mil no 1T14 para 683 mil no 1T15, e do aumento da penetração do Cetip|Contratos, que possui margem média inferior à do Sircof.

III. Market data e desenvolvimento de soluções

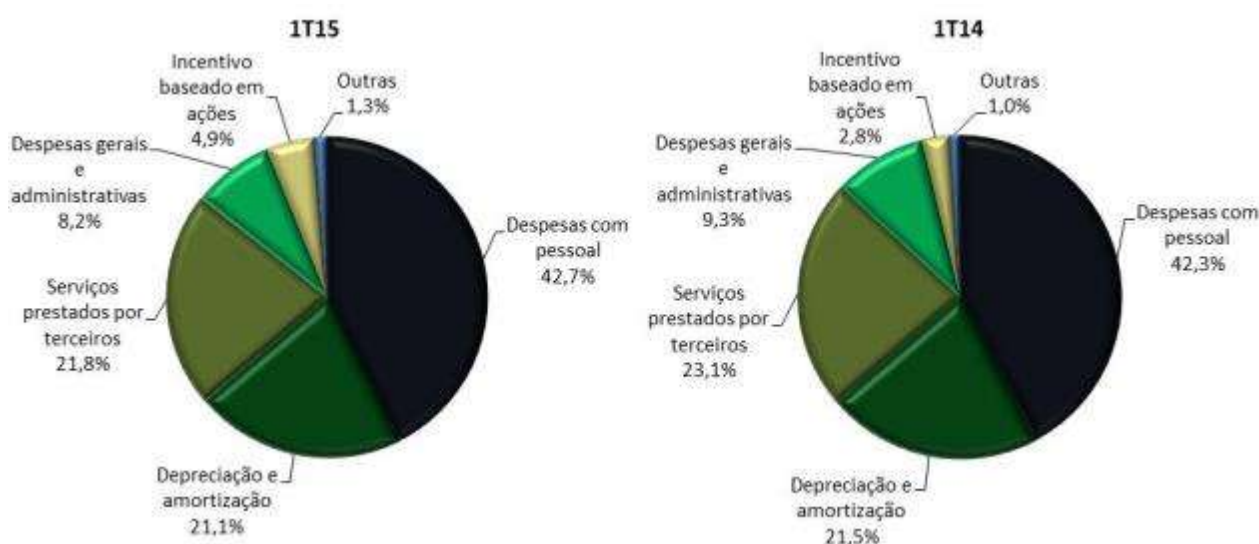
A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$19,1 milhões no 1T15, 31,1% maior do que no 1T14, principalmente em decorrência do desempenho das receitas do Cetip | Performance e do Infoauto Pagamentos, e das receitas relacionadas à Cetip | Plataforma Imobiliária – Gestão de Garantias.

A tabela abaixo detalha alguns dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

(milhares)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14
SNG			
Quantidade de veículos vendidos	4.154	4.257	-2,4%
Novos	1.047	1.222	-14,3%
Usados	3.107	3.035	2,4%
Quantidade de veículos financiados	1.394	1.525	-8,6%
Novos	625	744	-16,1%
Usados	769	781	-1,4%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	33,6%	35,8%	-2,2 p.p.
Sircof			
Inclusões de Contratos (Unidade)	976	946	3,2%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	70,0%	62,0%	8,0 p.p.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas líquidas de outras receitas operacionais somaram R\$102,5 milhões no 1T15, com crescimento de 9,8% em comparação ao 1T14, em decorrência: i) do avanço de 10,9% em despesas de pessoal (aumento do quadro de funcionários e efeito de reajuste salarial); ii) do aumento de 3,5% na despesa de serviços de terceiros (crescimento das linhas de suporte e manutenção de sistemas e queda em honorários de auditores, consultores e advogados e manutenção de máquinas e equipamentos); iii) da despesa de incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa, de R\$5,0 milhões, em comparação a R\$2,6 milhões no 1T14; e iv) da queda de 3,1% em despesas gerais e administrativas (redução das linhas de publicidade e eventos).



Nota: Despesas com pessoal incluem honorários do conselho e comitês de assessoramento.

RESULTADO FINANCEIRO

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100,0 milhões, assim como um derivativo junto ao banco credor visando à cobertura do risco de câmbio da referida operação. O empréstimo tem prazo de 2 anos e a amortização do principal ocorrerá em janeiro de 2017, com pagamento de juros semestrais.

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$50,9 milhões no 1T15, apresentando um crescimento líquido de R\$45,2 milhões em relação ao resultado negativo de R\$5,7 milhões registrado no 1T14. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: i) do aumento de R\$69,5 milhões na receita financeira, com destaque para os ganhos com a operação de *swap* para neutralizar a exposição cambial relativa ao empréstimo bancário contratado durante o 1T15 (+R\$50,3 milhões) e para a variação no valor justo de ativos/passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (+R\$17,2 milhões); e ii) do crescimento de R\$114,7 milhões na despesas financeira, influenciada pela variação cambial sobre os empréstimos contratados (R\$114,4 milhões), sendo R\$54,8 milhões relacionados ao empréstimo contratado através da Cetip Lux e o restante é relacionado ao empréstimo *swapado* contratado no 1T15.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 1T15, o imposto de renda e contribuição social (“IR e CS”) da CETIP foi credor em R\$7,3 milhões, em comparação às despesas de IR e CS de R\$40,8 milhões no 1T14, com uma alíquota efetiva de IR e CS de -6,4% no 1T15, em comparação aos 28,8% observados no 1T14.

A queda da alíquota de IR e CS entre os períodos comparados está relacionada ao fato de que a variação cambial sobre o capital investido na Cetip Lux não é tributável, o que fez com que o resultado tributável no 1T15 fosse menor do que o lucro contábil antes dos impostos no período. Esta diferença, associada ao próprio impacto tributário sobre a despesa de variação cambial, gerou um efeito de R\$57,6 milhões sobre a despesa de IR e CS, neutralizando o impacto cambial sobre a despesa financeira, no que tange ao empréstimo contratado via Cetip Lux, e demonstrando, desta forma, que não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

No 1T15, o EBITDA ajustado¹ totalizou R\$190,9 milhões, apresentando um crescimento de 12,5% em comparação ao 1T14, com uma margem de EBITDA ajustado de 71,5% no 1T15, 0,9 p.p. superior ao 1T14, em decorrência do maior resultado operacional da Companhia.

O lucro líquido da CETIP atingiu R\$120,8 milhões no 1T15 (lucro básico por ação² de R\$0,4602 e lucro diluído por ação de R\$0,4586), crescimento de 19,9% na comparação com os R\$100,7 milhões registrados no 1T14. A margem líquida atingiu 45,3%, 3,4 p.p. superior à margem de 41,9% registrada no 1T14.

A tabela abaixo detalha o cálculo do EBITDA e a reconciliação do EBITDA Ajustado da CETIP:

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14
LUCRO LÍQUIDO	120,8	100,7	19,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(7,3)	40,8	-117,9%
(+) Depreciação e amortização	21,6	20,1	7,8%
(-) Resultado financeiro	50,9	5,7	789,7%
EBITDA	186,0	167,2	11,2%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	5,0	2,6	90,1%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,2)	-38,1%
EBITDA AJUSTADO	190,9	169,6	12,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	71,5%	70,6%	0,9 p.p.

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela CETIP, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não tem nenhum impacto sobre geração de caixa da Companhia. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

² O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 1T15, a dívida bruta da CETIP de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$1,1 bilhão, enquanto os instrumentos financeiros derivativos somados às disponibilidades e aplicações financeiras livres somavam R\$1,0 bilhão. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R\$134,2 milhões em 31 de março, com crescimento de R\$8,4 milhões em relação ao final do 1T14. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,2 vezes ao final do 1T15, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 6,8%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia:

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14
Debêntures emitidas	501,6	591,7	-15,2%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	644,9	11,7	5418,8%
Dívida Bruta Total	1.146,5	603,4	90,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(50,3)	-	-
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(962,1)	(477,6)	101,4%
Dívida Líquida	134,2	125,7	6,7%
Patrimônio líquido	1.838,2	1.778,8	3,3%
Total do Capital	1.972,4	1.904,5	3,6%
EBITDA (12 meses)	718,7	654,9	9,7%
EBITDA Ajustado (12 meses)	736,4	672,2	9,5%
Dívida Líquida / EBITDA	0,2X	0,2X	0,0X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,2X	0,2X	0,0X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	6,8%	6,6%	0,2 p.p.

* Líquidas de R\$55,4 milhões no 1T15 e R\$49,5 milhões no 1T14, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais da CETIP somaram R\$13,4 milhões no 1T15, equivalentes a 5,0% da receita líquida do período, montante 38,1% superior ao registrado no 1T14. Os principais investimentos efetuados nesse período foram: i) investimentos contínuos no aprimoramento do parque tecnológico existente, tais como a expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

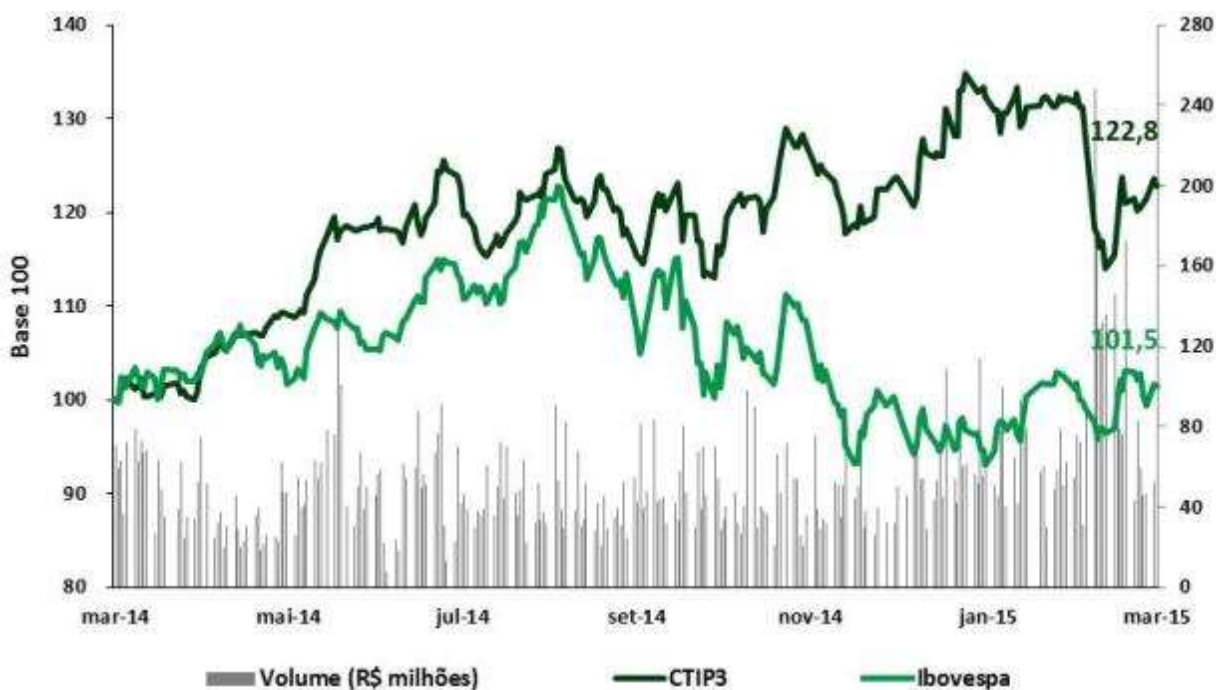
MERCADO DE CAPITAIS

As ações da CETIP (CTIP3) encerraram o 1T15 cotadas a R\$31,45, praticamente estáveis (-0,8%) em relação ao encerramento de 2014, desempenho comparado à valorização de 2,3% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 1T14, as ações da CETIP tiveram valorização de 22,8%, ante a valorização de 1,5% do Ibovespa.

O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$73,8 milhões no 1T15, 52,5% superior ao 1T14. Já o número médio diário de negócios totalizou 7.887 no 1T15, com crescimento de 16,3% em relação ao 1T14.

O valor de mercado da CETIP em 31/03/2015 era de R\$8,3 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 31/03/2014 até 31/03/2015



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	1T15	1T14
Cotação no início do período	31,30	22,00
Máxima	34,52	25,61
Média	32,57	22,63
Mínimo	29,18	20,99
Cotação ao final do período	31,45	25,61
Volume médio diário (R\$ milhões)	73,75	48,37
Quantidade de ações (mil ações) ¹	262.858	260.514

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1T15	1T14
Quantidade de ações negociadas (mil)	138.090	120.266
Qtd média ponderada de ações (mil)	262.402	260.485
Número de pregões	61	61
Número de pregões no exercício ¹	246	248
<i>Turnover</i> anual (%)	212%	188%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2015
Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS, JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E RECOMPRA DE AÇÕES

Em 4 de março de 2015, o Conselho de Administração da CETIP aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 1T15 no montante de R\$22,1 milhões, equivalentes a R\$0,0839 brutos por ação, a serem pagos em 9 de junho de 2015. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 6 de maio de 2015, a distribuição adicional de R\$80,6 milhões (R\$0,3074 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 8 de julho 2015. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 1T15 atingirá R\$102,7 milhões, equivalentes a 85,0% do resultado do período.

Em reunião realizada em 04 de março de 2015, o Conselho de Administração também aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com início na data de aprovação e término em 3 de março de 2016. O limite de ações que poderá ser adquirido pela CETIP é de 5.400.000 ações ordinárias, que representavam 2,13% do total de ações em circulação no mercado. A CETIP recomprou 673.500 ações no período entre 4 e 31 de março de 2015, a um custo de R\$20,9 milhões, reforçando o compromisso da Companhia na geração de valor aos seus acionistas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros, com mandato máximo de dois anos, sendo pelo menos 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (*tag along* de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da CETIP vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A nossa política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação e nos princípios geralmente aplicados que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2015, não ocorreram outros serviços com prazo de duração inferior a um ano contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, em patamar individual ou acumulado superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2015

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Cetip S.A. - Mercados Organizados

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado, individual e consolidado, da Cetip S.A. - Mercados Organizados (a “Companhia”) em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14			31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Circulante		975.270	708.782	1.017.368	740.930	Circulante		159.331	238.281	162.535	240.225
Caixa e equivalentes de caixa	3	976	405	4.405	551	Fornecedores		20.398	22.953	20.945	23.496
Aplicações financeiras - livres	4	837.760	562.203	871.655	590.349	Obrigações trabalhistas e encargos	8	34.852	56.296	35.038	56.682
Contas a receber		101.899	103.673	104.743	106.735	Tributos a recolher	9	24.193	14.754	24.363	14.902
Impostos e contribuições a compensar		10.316	16.642	12.220	17.431	Imposto de renda e contribuição social		9.649	-	13.450	2.181
Despesas antecipadas		9.570	7.783	9.590	7.784	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		19.965	80.130	19.965	80.130
Outros créditos		14.749	18.076	14.755	18.080	Debêntures emitidas	11	3.276	17.427	3.276	17.427
						Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	4.500	3.923	3.000	2.608
Não circulante		3.017.741	2.839.928	2.312.061	2.257.609	Receitas a apropriar		42.357	42.754	42.357	42.754
						Outras obrigações		141	44	141	45
Realizável a longo prazo		198.498	135.944	198.498	135.944	Não circulante		1.995.448	1.564.476	1.328.662	1.012.361
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	141.466	128.197	141.466	128.197	Fornecedores		2.131	2.073	2.131	2.073
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	50.271	-	50.271	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	141.834	195.756	141.895	195.785
Depósitos judiciais		157	137	157	137	Provisão para contingências e obrigações legais	10d	4.648	4.536	4.648	4.536
Despesas antecipadas		4.560	5.526	4.560	5.526	Debêntures emitidas	11	498.343	498.175	498.343	498.175
Outros créditos		2.044	2.084	2.044	2.084	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	1.308.772	823.297	641.925	271.153
						Receitas a apropriar		39.720	40.639	39.720	40.639
Investimentos		751.626	628.852	6.362	6.211	Patrimônio líquido		1.838.232	1.745.953	1.838.232	1.745.953
Investimentos em controladas	5a	745.264	622.641	-	-	Capital social	12a	645.642	635.937	645.642	635.937
Investimentos em coligada	5b	5.329	5.178	5.329	5.178	Reservas de capital	12c	538.830	533.821	538.830	533.821
Outros investimentos		1.033	1.033	1.033	1.033	Ajustes de avaliação patrimonial		(729)	(413)	(729)	(413)
						Reservas de lucros	12d,e	464.715	464.715	464.715	464.715
Imobilizado	6	49.613	49.903	49.640	49.931	Ações em tesouraria	12b	(20.850)	-	(20.850)	-
						Lucros/prejuízos acumulados		98.731	-	98.731	-
Intangível	7	2.018.004	2.025.229	2.057.561	2.065.523	Dividendos adicionais propostos	12f	111.893	111.893	111.893	111.893
Total do ativo		3.993.011	3.548.710	3.329.429	2.998.539	Total do passivo e patrimônio líquido		3.993.011	3.548.710	3.329.429	2.998.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações do resultado
Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP		Consolidado	
		1T15	1T14	1T15	1T14
Receita líquida de serviços	14	259.142	234.140	266.751	240.273
(Despesas)/outras receitas operacionais		(99.952)	(91.082)	(102.520)	(93.336)
Despesas com pessoal		(42.755)	(38.542)	(43.197)	(38.901)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(5.009)	(2.635)	(5.009)	(2.635)
Depreciação e amortização	6 e 7	(20.873)	(19.316)	(21.610)	(20.054)
Serviços prestados por terceiros	15	(20.975)	(20.459)	(22.337)	(21.589)
Despesas gerais e administrativas	16	(8.392)	(8.665)	(8.416)	(8.689)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(1.021)	(713)	(1.021)	(713)
Honorários de conselhos e comitês		(534)	(546)	(534)	(546)
Impostos e taxas		(311)	(365)	(314)	(368)
Outras despesas operacionais		(113)	(16)	(113)	(16)
Outras receitas operacionais		31	175	31	175
Resultado de equivalência patrimonial	5	122.773	3.582	151	244
Resultado financeiro	17	(170.854)	(5.972)	(50.898)	(5.721)
Receitas financeiras		81.272	12.768	82.498	13.020
Despesas financeiras		(252.126)	(18.740)	(133.396)	(18.741)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		111.109	140.668	113.484	141.460
Imposto de renda e contribuição social		9.659	(39.966)	7.284	(40.758)
Do exercício	18c	(44.806)	(28.517)	(47.155)	(29.309)
Diferidos	18a	54.465	(11.449)	54.439	(11.449)
Lucro líquido do período		120.768	100.702	120.768	100.702
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	13				
Lucro básico por ação		0,4602	0,3866	0,4602	0,3866
Lucro diluído por ação		0,4586	0,3857	0,4586	0,3857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	CETIP		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Lucro líquido do período	120.768	100.702	120.768	100.702
Outros componentes do resultado abrangente				
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(478)	(100)	(478)	(100)
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	162	35	162	35
Total outros componentes do resultado abrangente	(316)	(65)	(316)	(65)
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	120.452	100.637	120.452	100.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2014		635.937	533.821	(413)	2.048	462.667	-	-	111.893	1.745.953
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	120.768	-	120.768
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(316)	-	-	-	-	-	(316)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(316)	-	-	-	120.768	-	120.452
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	-	-	-	(20.850)	-	-	(20.850)
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		9.705	-	-	-	-	-	-	-	9.705
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	17	-	17
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(22.054)	-	(22.054)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		9.705	5.009	-	-	-	(20.850)	(22.037)	-	(28.173)
Saldos em 31 de março de 2015		645.642	538.830	(729)	2.048	462.667	(20.850)	98.731	111.893	1.838.232
Saldos em 31 de dezembro de 2013		586.428	533.193	(247)	2.048	403.607	-	(5.031)	169.565	1.689.563
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	100.702	-	100.702
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(65)	-	-	-	-	-	(65)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(65)	-	-	-	100.702	-	100.637
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		2.489	-	-	-	-	-	-	-	2.489
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	2.635	-	-	-	-	-	-	2.635
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	7	-	7
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12e	-	-	-	-	-	-	(20.835)	-	(20.835)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		2.489	2.635	-	-	-	-	(20.828)	-	(15.704)
Saldos em 31 de março de 2014		588.917	535.828	(312)	2.048	403.607	-	74.843	169.565	1.774.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Notas	CETIP		Consolidado	
		1T15	1T14	1T15	1T14
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		111.109	140.668	113.484	141.460
Ajustes					
Depreciação e amortização		20.873	19.316	21.610	20.054
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		37	(14)	37	(14)
Resultado de equivalência patrimonial		(122.773)	(3.582)	(151)	(244)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa		5.009	2.635	5.009	2.635
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(1.481)	(1.324)	(1.481)	(1.324)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		15.474	18.369	15.474	18.369
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		7.381	309	3.347	309
Provisão para contingências e obrigações legais		77	(3)	77	(3)
Variação cambial sobre empréstimos		229.129	-	114.427	-
Instrumentos financeiros derivativos		(50.271)	-	(50.271)	-
Ajuste a valor justo de empréstimos bancários		(5.342)	-	(5.342)	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		209.222	176.374	216.220	181.242
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras livres		(287.823)	(59.937)	(293.572)	(64.143)
Contas a receber		1.774	6.354	1.992	6.616
Impostos e contribuições a compensar		7.030	13.650	5.919	13.612
Outros créditos		3.367	(1.421)	3.366	(1.426)
Despesas antecipadas		(821)	(2.479)	(840)	(2.486)
Depósitos judiciais		(20)	7	(20)	7
Fornecedores		(2.497)	(8.828)	(2.493)	(8.841)
Obrigações trabalhistas e encargos		(21.444)	(20.155)	(21.644)	(20.236)
Tributos a recolher		9.249	6.315	9.273	6.319
Receitas a apropriar		(1.316)	(1.138)	(1.316)	(1.138)
Outras obrigações, contingências e obrigações legais		132	81	131	75
Caixa proveniente das operações		(83.147)	108.823	(82.984)	109.601
Imposto de renda e contribuição social pagos		(35.157)	(24.204)	(35.886)	(25.001)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(118.304)	84.619	(118.870)	84.600
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado		(2.393)	(1.886)	(2.393)	(1.886)
Aquisição de ativos intangíveis		(11.015)	(7.825)	(11.015)	(7.825)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		13	21	13	21
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(13.395)	(9.690)	(13.395)	(9.690)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de debêntures		-	(39.480)	-	(39.480)
Pagamento de juros sobre debêntures		(29.457)	(18.036)	(29.457)	(18.036)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		-	(878)	-	(878)
Pagamento de principal de empréstimos		(435)	(435)	(435)	(435)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(5.811)	(108)	(1.962)	(108)
Pagamento por aquisição de ações de emissão própria		(20.850)	-	(20.850)	-
Recebimento líquido por empréstimos obtidos		261.130	-	261.130	-
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		9.705	2.490	9.705	2.490
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		17	7	17	7
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(82.029)	(18.585)	(82.029)	(18.585)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		132.270	(75.025)	136.119	(75.025)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		571	(96)	3.854	(115)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		405	452	551	475
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	976	356	4.405	360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	CETIP		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Receitas	292.490	262.805	300.449	269.225
Receitas de serviços	292.459	262.630	300.418	269.050
Outras receitas	31	175	31	175
Insumos adquiridos de terceiros	(258.738)	(29.194)	(145.428)	(30.349)
Despesas gerais e administrativas	(8.392)	(8.665)	(8.416)	(8.689)
Serviços prestados por terceiros	(20.975)	(20.459)	(22.337)	(21.589)
Outras despesas	(229.371)	(70)	(114.675)	(71)
Valor adicionado bruto	33.752	233.611	155.021	238.876
Depreciação e amortização	(20.873)	(19.316)	(21.610)	(20.054)
Valor adicionado líquido produzido	12.879	214.295	133.411	218.822
Valor adicionado recebido em transferência	204.045	16.350	82.649	13.264
Resultado de equivalência patrimonial	122.773	3.582	151	244
Receitas financeiras	81.272	12.768	82.498	13.020
Valor adicionado a ser distribuído	216.924	230.645	216.060	232.086
Distribuição do valor adicionado				
<i>Empregados</i>	42.502	36.685	42.770	36.900
Remuneração direta	21.666	18.769	21.862	18.916
Benefícios	4.866	4.197	4.923	4.253
Participação nos lucros	8.883	9.188	8.883	9.188
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	5.009	2.635	5.009	2.635
FGTS	1.544	1.350	1.559	1.362
Honorários de conselhos e comitês	534	546	534	546
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	29.778	73.867	32.680	75.093
Municipal	11.403	9.633	11.462	9.682
Federal	18.342	64.203	21.182	65.378
Outros	33	31	36	33
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	23.876	19.391	19.842	19.391
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	15.474	18.369	15.474	18.369
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	7.381	309	3.347	309
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	1.021	713	1.021	713
<i>Remuneração do capital próprio</i>	120.768	100.702	120.768	100.702
Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	22.054	20.835	22.054	20.835
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-
Lucros retidos	98.714	79.867	98.714	79.867
Valor adicionado distribuído	216.924	230.645	216.060	232.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de maio de 2015.

a. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de suas subsidiárias integrais, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”) e Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”).

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenhos individual e consolidado da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A partir de 2014, as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, como já era requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, não há mais divergência de critérios contábeis quanto a esse aspecto e as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais também estão em conformidade com os IFRSs emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas demonstrações intermediárias condensadas individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Principais políticas contábeis

(i) Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A seguir estão relacionadas a políticas contábeis que passaram a vigorar a partir do período findo em 31 de março de 2015

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). A Companhia não adota a contabilidade de hedge e, portanto, as variações no valor justo de quaisquer instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, exceto por empréstimos que estejam atrelados a operações de derivativos.

Os empréstimos em dólar que possuem operações de derivativos atreladas com o objetivo de eliminar a exposição cambial da Companhia são designados como passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Tal designação reduz significativamente inconsistências na mensuração destes instrumentos que surgiriam em virtude da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de ganhos e perdas sobre eles em diferentes bases,

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tendo em vista que as operações de derivativos atreladas a estes passivos são obrigatoriamente mensuradas a valor justo por meio do resultado.

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 2e – premissas utilizadas no reconhecimento das receitas advindas do SNG;
- (ii) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
- (iii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
- (iv) Nota 20c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

e. Reapresentação de saldos e ajustes de exercícios anteriores

Em 2014, visando garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas advindas do SNG passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que a restrição financeira permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da inserção de uma restrição financeira, conforme critério anteriormente adotado.

Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010 (Nota 7).

Os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas decorrentes de tal revisão estão detalhados abaixo:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações de resultado

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 1T14	Ajuste	Saldo reapresentado 1T14	Saldo original apresentado no 1T14	Ajuste	Saldo reapresentado 1T14
Receita líquida de serviços	233.051	1.089	234.140	239.184	1.089	240.273
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	(11.078)	(371)	(11.449)	(11.078)	(371)	(11.449)
Lucro líquido do período	99.984	718	100.702	99.984	718	100.702

Demonstrações do fluxo de caixa

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 1T14	Ajuste	Saldo reapresentado 1T14	Saldo original apresentado no 1T14	Ajuste	Saldo reapresentado 1T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.579	1.089	140.668	140.371	1.089	141.460
Variações nos ativos e passivos						
Outros créditos	(1.470)	49	(1.421)	(1.475)	49	(1.426)
Receitas a apropriar	-	(1.138)	(1.138)	-	(1.138)	(1.138)

Demonstrações do valor adicionado

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 1T14	Ajuste	Saldo reapresentado 1T14	Saldo original apresentado no 1T14	Ajuste	Saldo reapresentado 1T14
Receitas						
Receitas de serviços	261.492	1.138	262.630	267.912	1.138	269.050
Impostos, taxas e contribuições						
Municipal	9.625	8	9.633	9.674	8	9.682
Federal	63.791	412	64.203	64.966	412	65.378
Remuneração do capital próprio						
Lucros retidos	79.149	718	79.867	79.149	718	79.867

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Pronunciamentos Contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de março de 2015

IAS 19 (R1) – Benefícios a empregados – a entidade deve considerar a contribuição dos empregados e de terceiros na contabilização de planos de benefícios definidos. Não há impactos decorrentes dessa alteração, uma vez que a Cetip não disponibiliza plano de benefícios definidos a seus empregados (Nota 20a).

Os demais pronunciamentos aplicáveis em períodos futuros não deverão gerar impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	50	60	51	61
Depósitos bancários	697	14	4.124	158
Certificados de depósito bancário	229	331	230	332
	<u>976</u>	<u>405</u>	<u>4.405</u>	<u>551</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	300.022	172.542
Certificados de depósito bancário	70.339	3.753
Letras Financeiras do Tesouro	278.734	249.021
Letras Financeiras	103.196	68.681
Operações compromissadas	85.469	68.206
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.785	5.711
Letras do Tesouro Nacional	80.276	68.562
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	55.405	53.924
	<u>979.226</u>	<u>690.401</u>
Ativo circulante	<u>837.760</u>	<u>562.203</u>
Realizável a longo prazo	<u>141.466</u>	<u>128.197</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	333.917	200.688
Certificados de depósito bancário	70.339	3.753
Letras Financeiras do Tesouro	278.734	249.021
Letras Financeiras	103.196	68.681
Operações compromissadas	85.469	68.206
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.785	5.711
Letras do Tesouro Nacional	80.276	68.562
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	55.405	53.924
	<u>1.013.121</u>	<u>718.546</u>
Ativo circulante	<u>871.655</u>	<u>590.349</u>
Realizável a longo prazo	<u>141.466</u>	<u>128.197</u>

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e (v) Portunes FICFI – Renda Fixa, administrado pelo Banco JP Morgan S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e debêntures (em 31 de dezembro de 2014 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; e (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., cujas carteiras estavam substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário (“CDBs”).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas e investimentos em certificados de depósito bancário e letras financeiras pós-fixados, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 31 de março de 2015, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$54.077 (31 de dezembro de 2014 – R\$52.853).

5 Investimentos em controladas e coligada

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Lux é uma sociedade limitada constituída em 07 de julho de 2014 e sediada em Luxemburgo. A Cetip Lux tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

Movimentação do investimento

	Cetip Lux
Saldo em 31 de dezembro de 2014	553.066
Equivalência patrimonial - Lucro líquido	2.963
Equivalência patrimonial - Variação cambial sobre investimento	114.894
Saldo em 31 de março de 2015	<u>670.923</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	Cetip Info
Saldo em 31 de dezembro de 2014	69.575
Equivalência patrimonial	4.766
Saldo em 31 de março de 2015	74.341

b. Investimentos em coligada

	CETIP	
	30 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	33.232	34.292
Ativos circulantes (a)	14.138	15.943
Ativos não circulantes (a)	19.094	18.439
Passivos totais (a)	6.586	8.400
Passivos circulantes (a)	5.763	8.400
Passivos não circulantes (a)	823	-
Receitas líquidas (b)	12.802	1.218
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	754	2.020
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	26.646	25.892
Investimento em coligada	5.329	5.178

(a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 28 de fevereiro de 2015 e 30 de novembro de 2014, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2014 a 28 de fevereiro de 2015 e de 1º de dezembro de 2013 a 28 de fevereiro de 2014, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

<i>Movimentação do investimento</i>	<u>RTM</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.178
Equivalência patrimonial	<u>151</u>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>5.329</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.215	11.682	2.266	28.094	885	205	1.328	1.228	49.903
Aquisição	-	7	92	661	-	-	-	1.633	2.393
Alienação/baixa	-	-	(8)	(5)	-	-	-	-	(13)
Transferência	-	-	-	133	-	-	-	(133)	-
Depreciação	-	(279)	(109)	(2.025)	(180)	(20)	(57)	-	(2.670)
Saldos em 31 de março de 2015	<u>4.215</u>	<u>11.410</u>	<u>2.241</u>	<u>26.858</u>	<u>705</u>	<u>185</u>	<u>1.271</u>	<u>2.728</u>	<u>49.613</u>
Custo total	4.215	23.825	5.598	67.863	14.099	412	2.769	2.728	121.509
Depreciação acumulada	-	(12.415)	(3.356)	(41.006)	(13.394)	(227)	(1.498)	-	(71.896)
Taxas anuais médias de depreciação	-	8,2%	12,7%	18,8%	5,9%	20,0%	9,2%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.215	11.698	2.271	28.094	885	205	1.335	1.228	49.931
Aquisição	-	7	92	661	-	-	-	1.633	2.393
Alienação/baixa	-	-	(8)	(5)	-	-	-	-	(13)
Transferência	-	-	-	133	-	-	-	(133)	-
Depreciação	-	(279)	(109)	(2.025)	(180)	(20)	(58)	-	(2.671)
Saldos em 31 de março de 2015	<u>4.215</u>	<u>11.426</u>	<u>2.246</u>	<u>26.858</u>	<u>705</u>	<u>185</u>	<u>1.277</u>	<u>2.728</u>	<u>49.640</u>
Custo total	4.215	23.841	5.602	67.863	14.099	412	2.776	2.728	121.536
Depreciação acumulada	-	(12.415)	(3.356)	(41.006)	(13.394)	(227)	(1.498)	-	(71.896)
Taxas anuais médias de depreciação	-	8,2%	12,7%	18,8%	5,9%	20,0%	9,2%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.221.045	680.439	33.523	45.887	44.185	150	2.025.229
Aquisição	-	-	2.184	-	8.831	-	11.015
Alienação/baixa	-	-	(37)	-	-	-	(37)
Transferência	-	-	609	6.127	(6.736)	-	-
Amortização	-	(12.247)	(2.517)	(3.439)	-	-	(18.203)
Saldos em 31 de março de 2015	<u>1.221.045</u>	<u>668.192</u>	<u>33.762</u>	<u>48.575</u>	<u>46.280</u>	<u>150</u>	<u>2.018.004</u>
Custo total	1.221.045	876.383	77.420	84.650	46.280	150	2.305.928
Amortização acumulada	-	(208.191)	(43.658)	(36.075)	-	-	(287.924)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	22,0%	11,3%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.221.045	720.731	33.523	45.887	44.185	152	2.065.523
Aquisição	-	-	2.184	-	8.831	-	11.015
Alienação/baixa	-	-	(37)	-	-	-	(37)
Transferência	-	-	609	6.127	(6.736)	-	-
Amortização	-	(12.984)	(2.517)	(3.439)	-	-	(18.940)
Saldos em 31 de março de 2015	<u>1.221.045</u>	<u>707.747</u>	<u>33.762</u>	<u>48.575</u>	<u>46.280</u>	<u>152</u>	<u>2.057.561</u>
Custo total	1.221.045	928.448	77.420	84.650	46.280	152	2.357.995
Amortização acumulada	-	(220.701)	(43.658)	(36.075)	-	-	(300.434)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	22,0%	11,3%	-	-	

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram identificados indícios de que o valor contábil do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização que justificassem a realização do teste de *impairment* do ágio e das relações contratuais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Provisão para férias e encargos	10.102	10.165	10.186	10.238
Provisão para 13º salário e encargos	1.780	-	1.797	-
INSS a recolher	5.122	4.407	5.196	4.482
FGTS a recolher	489	601	494	607
Provisão para participação nos lucros	8.962	35.575	8.962	35.804
Outros	8.397	5.548	8.403	5.551
Total	<u>34.852</u>	<u>56.296</u>	<u>35.038</u>	<u>56.682</u>

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
PIS e COFINS a recolher	8.063	7.363	8.167	7.474
ISS a recolher	2.659	2.185	2.680	2.207
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	13.327	4.888	13.372	4.904
Outros	144	318	144	317
Total	<u>24.193</u>	<u>14.754</u>	<u>24.363</u>	<u>14.902</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item d. abaixo.
- iii.** Contingências cíveis – consistem, exclusivamente, em requerimento incidental em processo de falência, no qual foi requerida a reintegração de cotas anteriormente canceladas pelo síndico de massa falida, ainda pendente de recurso no STJ e cuja execução está em andamento.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	77.616	73.315
(-) Depósitos judiciais	(76.091)	(71.765)
	1.525	1.550

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado				Total
	Trabalhistas	Honorários advocatícios	Obrigações legais	Obrigações cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100	1.380	1.550	1.506	4.536
Adições / (reversões)	35	60	4.300	42	4.437
Depósitos judiciais (item c)		-	(4.325)	-	(4.325)
Saldos em 31 de março de 2015	<u>135</u>	<u>1.440</u>	<u>1.525</u>	<u>1.548</u>	<u>4.648</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 31 de março de 2015, existiam 20 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$10.780 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2014 – R\$10.780). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 não houve novos eventos.
- ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 31 de março de 2015 totalizam R\$33.027. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau (31 de dezembro de 2014 – R\$32.588). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 não houve novos eventos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- iii. Processos trabalhistas cujas chances de perda são consideradas possíveis totalizam 8 processos, cujo montante é de R\$ 1.763. Desses processos, em 5 a Companhia figura como 1ª reclamada e nos demais figura como subsidiária. Em resumo, os reclamantes alegam que não tiveram seus direitos trabalhistas observados (31 de dezembro de 2014 – 8 processos, cujo montante era de R\$1.922).

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.276	17.427
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	2.792	2.215
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.708	1.708
	<u>7.776</u>	<u>21.350</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	498.343	498.175
Empréstimos bancários (b.i)	316.446	-
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	985.177	815.719
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	7.149	7.578
	<u>1.807.115</u>	<u>1.321.472</u>
Total do endividamento	<u>1.814.891</u>	<u>1.342.822</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.276	17.427
Empréstimos bancários (b.i)	1.292	899
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.708	1.709
	<u>6.276</u>	<u>20.035</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	498.343	498.175
Empréstimos bancários (b.i)	634.776	263.575
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	7.149	7.578
	<u>1.140.268</u>	<u>769.328</u>
Total do endividamento	<u>1.146.544</u>	<u>789.363</u>

a. Debêntures - 2ª série

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de agosto 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R\$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 31 de março de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100,000 (cem milhões de dólares norte-americanos) sob o amparo da Lei 4.131.

O empréstimo tem prazo de 2 anos e a amortização do principal ocorrerá em janeiro de 2017. A taxa de juros do empréstimo é de 1,57% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

Visando a cobertura do risco de câmbio da referida operação, a Companhia contratou operação de swap junto ao banco credor basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

Em garantia do cumprimento das obrigações relativas ao empréstimo, a Companhia realizou a cessão fiduciária de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) cujo valor montava a R\$66.498 em 31 de março de 2015 e a cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos do contrato de swap celebrado entre as partes.

Em 31 de março de 2015, o custo amortizado do empréstimo montava a R\$321.788 e seu valor justo R\$316.446. O valor justo da operação de derivativos montava a R\$50.271.

Durante o exercício de 2014, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100,000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50,000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018.

A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

Em 31 de março de 2015, o valor contábil do empréstimo montava a R\$319.622.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Empréstimos com subsidiárias

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou contratos de empréstimo com sua subsidiária Cetip Lux no montante de US\$307,100 (trezentos e sete milhões de dólares norte-americanos).

Os empréstimos têm prazo de aproximadamente 4 anos e com amortização de parcela do principal no montante de US\$50,000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e o saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros dos empréstimos é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento dos juros ocorrerá trimestralmente.

Em 31 de março de 2015, o valor contábil dos empréstimos montava a R\$987.969.

iii. Outros empréstimos e obrigações e de arrendamentos financeiros

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 31 de março de 2015, o valor contábil do empréstimo montava a R\$8.857.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital social era composto por 262.858.049 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2014 – 262.345.819 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 31 de março de 2015 existiam 673.518 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2014 – 18 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Recompra de ações

Em reunião realizada em 04 de março de 2015, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, o Conselho de Administração aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com prazo para realização das operações de até 365 dias, encerrando-se em 3 de março de 2016.

O limite de ações que poderá ser adquirido pela Companhia é de até 5,4 milhões de ações, que representava 2,13% do total de ações em circulação no mercado na data da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos Planos de Opção de Compra de Ações da CETIP.

A seguir demonstramos a quantidade de ações adquiridas e a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	18	-
Aquisição de ações – Programa de recompra	<u>673.500</u>	<u>20.850</u>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>673.518</u>	<u>20.850</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		30,96
Valor de mercado das ações em tesouraria		21.451

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, a Companhia havia adquirido um total de 994.000 ações no âmbito do Programa de Recompra de Ações.

c. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c); (ii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository; e (iii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante o primeiro trimestre de 2015, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$22.054 (1T14 - R\$20.835) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Os dividendos deliberados por ocasião da Reunião do Conselho realizada em 04 de março de 2015 e que aparecem destacados como “dividendos propostos” no patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2015 foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2015 e serão pagos em 11 de maio de 2015.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>1T15</u>	<u>1T14</u>
Numerador		
Lucro líquido	120.768	100.702
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>262.402</u>	<u>260.485</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,4602</u>	<u>0,3866</u>

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>1T15</u>	<u>1T14</u>
Numerador		
Lucro líquido	120.768	100.702
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>263.336</u>	<u>261.105</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,4586</u>	<u>0,3857</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida de serviços

	CETIP		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Receita bruta de serviços	316.336	280.065	325.585	288.025
Segmento de títulos e valores mobiliários				
Registro	30.550	29.350	30.550	29.350
Custódia	85.916	65.188	85.916	65.188
Utilização mensal	47.016	43.684	47.016	43.684
Transações	35.788	27.204	35.788	27.204
Outras receitas de serviços (a)	21.480	20.401	21.480	20.401
Segmento de financiamentos	95.586	94.238	104.835	102.198
SNG	44.022	45.929	44.022	45.929
Sircof	40.790	40.771	40.790	40.771
Market data e desenvolvimento de soluções	9.845	6.599	19.094	14.559
Outras receitas de serviços	929	939	929	939
Deduções	(57.194)	(45.925)	(58.834)	(47.752)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(33.317)	(28.490)	(33.667)	(28.777)
Outras deduções (b)	(23.877)	(17.435)	(25.167)	(18.975)
Receita líquida de serviços	259.142	234.140	266.751	240.273

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R\$9.898; e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R\$9.000 (1T14 – R\$9.913 e R\$8.503, respectivamente).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Serviços prestados por terceiros

	CETIP		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Honorários de auditores, consultores e advogados	5.504	5.957	5.504	5.957
Suporte e manutenção de sistemas	4.152	2.992	4.152	2.992
Conservação e limpeza das instalações	355	320	356	321
Manutenção de máquinas e equipamentos	325	544	325	544
Recepção, segurança e vigilância	162	200	162	200
Assessoria de imprensa e marketing	336	284	336	284
Recrutamento e seleção	84	78	84	78
Custos Fenaseg e custos com consultas às bases de dados	7.678	7.805	9.019	8.933
Outros serviços	2.379	2.279	2.399	2.280
Total	20.975	20.459	22.337	21.589

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP		Consolidado	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Aluguel de imóveis	1.437	1.398	1.459	1.419
Contribuições associativas	179	176	179	176
Viagens e estadias	506	594	506	594
Telecomunicações	2.067	2.031	2.068	2.032
Condomínio	552	480	553	481
Energia elétrica	393	293	393	293
Eventos	101	576	101	576
Material de consumo	182	148	182	148
Despesas administrativas – Previma	199	143	199	143
Seguros	92	91	92	91
Patrocínios	784	589	784	589
Despesas com correio e remessa de documentos	206	196	206	196
Despesas legais	454	370	454	370
Publicidade	1.010	1.337	1.010	1.337
Outras despesas	230	243	230	244
Total	<u>8.392</u>	<u>8.665</u>	<u>8.416</u>	<u>8.689</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado financeiro

	CETIP	
	1T15	1T14
Receitas financeiras	81.271	12.768
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	3.914	2.324
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	21.254	10.011
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	5.342	-
Ganhos com operações de Swap	50.271	-
Outras receitas financeiras	490	433
Despesas financeiras	(252.125)	(18.740)
Juros sobre debêntures	(15.474)	(18.368)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(7.381)	(311)
Variação cambial sobre empréstimos	(229.129)	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(13)	(8)
Outras despesas financeiras	(128)	(53)
Resultado financeiro	(170.854)	(5.972)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	1T15	1T14
Receitas financeiras	82.497	13.020
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	3.914	2.324
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	22.113	10.261
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	5.342	-
Ganhos com operações de Swap	50.271	-
Outras receitas financeiras	857	435
Despesas financeiras	(133.395)	(18.741)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(15.474)	(18.368)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(3.347)	(311)
Variação cambial sobre empréstimos	(114.425)	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(13)	(8)
Outras despesas financeiras	(136)	(54)
Resultado financeiro	(50.898)	(5.721)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	26.033	24.524
Provisão para participação nos lucros	3.020	-
Receitas a apropriar	26.681	27.109
Perdas com variação cambial	120.272	43.610
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	2.334	304
Outras diferenças temporárias	9.232	3.069
Total do ativo de imposto diferido	187.572	98.616
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.674)	(1.685)
Revisão de vidas úteis	(5.822)	(5.399)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(8.477)	(8.795)
Custos de transação - debêntures	(563)	(621)
Combinação de negócios	(53.758)	(54.748)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(236.213)	(222.335)
Ganho com operação Swap	(19.001)	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	(1.816)	(39)
Outras diferenças temporárias	(2.143)	(779)
Total do passivo de imposto diferido	(329.467)	(294.401)
Total líquido	(141.895)	(195.785)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação de saldos

	<u>Diferido ativo</u>	<u>Diferido passivo</u>	<u>Líquido</u>
Em 31 de dezembro de 2014	98.616	(294.401)	(195.785)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	89.147	(35.419)	53.728
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(191)	353	162
Em 31 de março de 2015	<u>187.572</u>	<u>(329.467)</u>	<u>(141.895)</u>

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>1T15</u>	<u>CETIP 1T14</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	111.109	140.668
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(37.777)	(47.827)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	1.506	1.468
Variação cambial sobre investimento no exterior	39.064	-
Incentivos fiscais	289	266
Juros sobre o capital próprio	7.498	7.084
Despesas indedutíveis	(1.723)	(936)
Outros	<u>802</u>	<u>(21)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>9.659</u>	<u>(39.966)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>(9,0%)</u>	<u>28,0%</u>
Corrente	<u>(44.806)</u>	<u>(28.517)</u>
Diferido	<u>54.465</u>	<u>(11.449)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	1T15	1T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	113.484	141.460
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(38.584)	(48.096)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	51	83
Variação cambial sobre investimento no exterior	39.064	-
Incentivos fiscais	289	266
Juros sobre o capital próprio	7.498	7.084
Despesas indedutíveis	(1.723)	(936)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.110	862
Outros	(421)	(21)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	7.284	(40.758)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	(6,0%)	29,0%
Corrente	(47.155)	(29.309)
Diferido	54.439	(11.449)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

	Ativo/(Passivo)		CETIP Receita/(Despesa)	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	1T15	1T14
Cetip Lux				
Empréstimos e juros a pagar	(987.969)	(817.934)		
Despesa de juros			(6.294)	-
	Ativo/(Passivo)		CETIP e Consolidado Receita/(Despesa)	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	1T15	1T14
RTM				
Contas a pagar	(231)	(211)		
Serviços de telecomunicações			(675)	(501)

Os termos e condições das transações com a subsidiária Cetip Lux estão detalhados na Nota 11.b.ii.

b. Remuneração dos membros dos Conselhos, Comitês e Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração e respectivos comitês, Conselho de Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	1T15	1T14
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	7.099	6.668
Honorários de conselhos e comitês	534	546
Benefícios pós-emprego	124	92
Incentivo baseado em ações (a)	2.961	2.269

Obs. Os montantes acima não incluem o valor relativo aos encargos sociais e previdenciários.

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$744 (1T14 – R\$619).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2015, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal, durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$8.883 (1T14 – R\$9.188).

c. Incentivo baseado em ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/1°	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1°	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1°	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1°	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2°	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2°	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2°	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,82
2009/2°	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	232.500	12.500	5.000	7,26
2009/3°	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3°	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3°	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3°	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	46.875	-	-	12,70
2009/4°	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4°	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	6.725	1.250	950	12,96
2009/4°	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	6.725	1.250	950	13,83
2009/4°	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	1.250	7.675	14,61
2009/5°	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5°	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5°	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,97
2009/5°	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6°	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6°	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6°	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6°	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
Total Plano 2009				10.430.405	8.962.805	952.075	515.525	
2010/1 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	857.043	79.616	-	10,34
2010/1 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	478.446	458.213	-	11,33
2010/1 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	459.901	476.760	-	12,05
2010/1 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	318.635	480.694	137.332	12,70
2010/2 ^o	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	196.702	43.750	120.798	10,97
2010/2 ^o	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	173.750	47.500	140.000	13,42
2010/2 ^o	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	53.750	307.500	14,50
2010/2 ^o	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	60.000	301.250	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	2.484.477	1.700.283	1.006.880	
2012/1 ^o	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	105.500	46.500	70.000	8,60
2012/1 ^o	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2 ^o	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	8.000	201.000	733.000	10,43
2012/3 ^o	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	7,11
2012/3 ^o	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4 ^o	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5 ^o	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	30.000	1.105.000	11,86
2012/6 ^o	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	9,51
2012/6 ^o	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	10,97
2012/7 ^o	06/08/17	06/08/24	31,81	50.000	-	-	50.000	12,62
2012/8 ^o	23/12/17	23/12/24	31,99	1.600.000	-	-	1.600.000	13,30
Total Plano 2012				5.513.500	113.500	429.000	4.571.000	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2009, no montante de R\$290; (ii) Plano 2010, no montante de R\$429; e (iii) Plano 2012, no montante de R\$4.290, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (1T14 - (i) Plano 2009 no montante de R\$789; (ii) Plano 2010 no montante de R\$1.020; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$826).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 31 de março de 2015, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 5.000 opções relativas ao Plano 2009/2º Programa; (iii) 10.525 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iv) 75.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (v) 137.332 opções relativas ao Plano 2010/1º Programa; (vi) 568.298 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa; e (vii) 70.000 opções relativas ao Plano 2012/1º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,56% em 2015, 0,48% em 2016 e 1,28% em 2017, totalizando potencial diluição de 2,33%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Valor de mercado (em R\$) ⁽¹⁾
2009/2º	5.000	12,50	34,12
2009/3º	46.875	18,58	34,12
2010/1º	410.553	18,58	34,12
2010/2º	49.802	22,97	34,12
Total	512.230		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/12/14	6.605.635
Opções exercidas	(512.230)
Quantidade em aberto em 31/03/15	6.093.405

Além dos planos de outorga de opções de compra de ações, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de principal de R\$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R\$877 (1T14 – R\$553).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado, exceto pelos empréstimos que estejam atrelados a operações de derivativos (Nota 11.b.i.)

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, derivativos, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras, debêntures e empréstimos atrelados a operações de derivativos, estão divulgados nas Notas 4, 11.a e 11.b.i., respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”, pelos instrumentos financeiros derivativos e pelos empréstimos mensurados a valor justo através do resultado que estão atrelados a operações de derivativos. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, e a metodologia de precificação adotada para os instrumentos derivativos e empréstimos mensurados a valor justo, todos os instrumentos financeiros são classificados como Nível 2.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer ativos de risco e utiliza derivativos apenas para cobertura de exposição cambial. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 31 de março de 2015 montava a R\$1.139.068 no consolidado (31 de dezembro de 2014 – R\$842.336).

b. Risco de mercado – Moeda

A exposição da Companhia ao risco de câmbio decorre substancialmente do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos.

A administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida da Companhia em 31 de março de 2015:

	<u>CETIP</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	670.923	-
Total Ativo	670.923	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraída pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(985.177)	(318.330)
Total Passivo	(985.177)	(318.330)
Posição cambial líquida	(314.254)	(318.330)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

O empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) contratado sob o amparo da Lei 4.131, possui operação de swap atrelada basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

c. Risco de mercado –Volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco de mudança no preço de ações e/ou de commodities.

d. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	141.465	128.197
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	328.479	273.760
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	871.655	590.348
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	501.619	515.602
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros ⁽²⁾	266.175	-

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

⁽²⁾ Inclui os saldos dos empréstimos em dólares swapados para reais acrescidos ou deduzidos dos saldos das respectivas operações de derivativos atreladas aos mesmos.

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos ativos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Risco	Saldo em 31/03/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTN-B e LTN	Elevação das taxas de juros	86.061	(1.104)	(5.388)	(9.549)

Os únicos passivos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. Considerando que estes empréstimos estão atrelados a operações de derivativo, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a posição de ambas as operações na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 31/03/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Empréstimo swapado	Redução das taxas de juros	(316.466)	5.342	1.400	(2.642)
Instrumento derivativo		50.271	(5.614)	(1.380)	2.971
Total líquido		(266.175)	(272)	20	329

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras, as debêntures e os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Risco	Saldo líquido em 31/03/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Redução das taxas de juros	370.036	11.119	8.309	5.519

e. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2015				
Fornecedores	20.945	2.131	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	22.054	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.074	2.003	5.593	292
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	14.594	335.348	329.523	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	69.405	67.930	533.669	-
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	23.496	2.073	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	80.130	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.090	2.021	5.645	735
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	7.650	7.183	273.902	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	63.734	67.433	564.975	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de empréstimos bancários em moeda estrangeira foram estimados e convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço.

⁽²⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Debêntures	501.619	515.602
Empréstimos e arrendamentos financeiros	644.925	273.761
Instrumentos financeiros derivativos	(50.271)	-
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(962.121)	(665.174)
Dívida líquida	134.152	124.189
Total do patrimônio líquido	<u>1.838.232</u>	<u>1.745.953</u>
Total do capital	<u>1.972.384</u>	<u>1.870.142</u>
Índice de alavancagem financeira - %	7%	7%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 31 de março de 2015, o patrimônio especial da CETIP montava a R\$55.405 (31 de dezembro de 2014 – R\$53.924).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, são as seguintes:

	Consolidado		
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita bruta total do segmento	220.750	104.835	325.585
Receita bruta de clientes externos	220.750	104.835	325.585
EBITDA Ajustado	132.100	58.750	190.850

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 31 de março de 2015:

	<u>1T15</u>
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	190.850
Depreciação e amortização	(21.610)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(5.009)
Resultado de equivalência patrimonial	151
Resultado financeiro	<u>(50.898)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u><u>113.484</u></u>

Durante o 1º trimestre de 2015, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de maio de 2015 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao 1º trimestre de 2015, no montante de R\$80.599 (R\$0,3074 por ação), a serem pagos em 8 de julho de 2015.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Marcio Augusto de Castro	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Compliance e de Relações Institucionais

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9